

**CADERNO**

**004**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**CARGOS COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO**

**PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Questões numeradas de 01 a 15**

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

**A desoras, desfeliz**

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 01

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

---

### QUESTÃO 02

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

---

### QUESTÃO 03

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

---

### QUESTÃO 04

A fala ao leitor no trecho “– por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (linhas 25-26) comprova o uso de que função da linguagem?

- A) Metalinguística.
- B) Fática.
- C) Apelativa.
- D) Referencial.

---

### QUESTÃO 05

Entre os vários recursos de argumentação usados no texto, **NÃO** se verifica:

- A) Linguagem metafórica.
- B) Intertextualidade.
- C) Narratividade.
- D) Dados percentuais.

---

### QUESTÃO 06

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

---

**QUESTÃO 07**

Considere o trecho: “ ‘Desoras’ só pode ter sido criada por um **surrealista**.” (Linha 41). No contexto em que foi usada, a palavra negritada está relacionada semanticamente a, **EXCETO**

- A) extravagante.
- B) perfeccionista.
- C) excêntrico.
- D) exótico.

---

**QUESTÃO 08**

Considere o trecho. “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)

Pode-se afirmar que o verbo “dormem” e o substantivo “inocência”, referindo-se ao termo “palavras”, contrói a seguinte figura de linguagem:

- A) Preonasma.
- B) Antítese.
- C) Prosopopeia.
- D) Eufemismo.

---

**QUESTÃO 09**

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

**QUESTÃO 10**

Na linha 46 do texto, o articulista usa o termo “Houaiss”. Esse termo refere-se a

- A) outro articulista.
- B) dicionário da língua portuguesa.
- C) processo de formação de palavras.
- D) fenômeno da língua inglesa.

---

**QUESTÃO 11**

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

---

**QUESTÃO 12**

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

---

**QUESTÃO 13**

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

---

**QUESTÃO 14**

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

**QUESTÃO 15**

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

**PROVA DE MATEMÁTICA**  
**Questões numeradas de 16 a 25**

**QUESTÃO 16**

Joana comprou uma bicicleta por R\$ 600,00 e decidiu revendê-la com um lucro de 30% sobre o preço que pagou. Por quanto Joana deverá vender essa bicicleta?

- A) R\$ 708,00.
- B) R\$ 780,00.
- C) R\$ 870,00.
- D) R\$ 807,00.

---

**QUESTÃO 17**

Considere  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função afim, de modo que  $f(2) + 2f(3) = 1$  e  $5f(3) - f(2) = 13$ . Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que, para cada  $x \in \mathbb{R}$ ,

- A)  $f(x) = -\frac{1}{4}x + 1$ .
- B)  $f(x) = x - \frac{7}{3}$ .
- C)  $f(x) = 5x - 13$ .
- D)  $f(x) = 2x - 5$ .

---

**QUESTÃO 18**

Se um número real  $x$  satisfaz a igualdade  $(0,5)^{3x+2} = \sqrt[3]{2}$ , então  $x$  é igual a

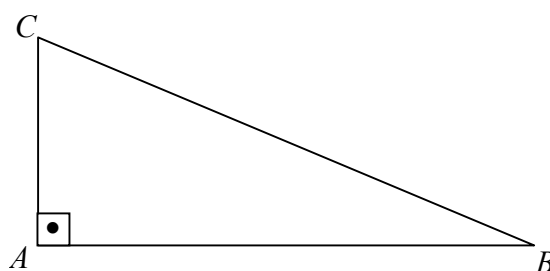
- A)  $-\frac{2}{9}$ .
- B)  $-\frac{7}{9}$ .
- C)  $-\frac{7}{3}$ .
- D)  $-\frac{2}{3}$ .

---

**QUESTÃO 19**

No triângulo retângulo  $ABC$  da figura a seguir,  $\overline{AB} = 48\text{cm}$ ,  $\overline{AC} = 14\text{cm}$  e  $\overline{Bc} = 50\text{cm}$ . Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que  $\sin \hat{B} + \cos \hat{B}$  vale

- A)  $\frac{31}{25}$ .
- B)  $\frac{61}{50}$ .
- C)  $\frac{63}{50}$ .
- D)  $\frac{29}{25}$ .



---

**QUESTÃO 20**

Em uma sacola há 6 fichas vermelhas, 5 fichas brancas e 7 fichas pretas. Se retirarmos uma única ficha dessa sacola, qual é a probabilidade de ela ser preta ou vermelha?

- A)  $\frac{2}{3}$ .
- B)  $\frac{1}{3}$ .
- C)  $\frac{17}{18}$ .
- D)  $\frac{13}{18}$ .

---

**QUESTÃO 21**

O sistema linear 
$$\begin{cases} x - y + z = 0 \\ -x - y - z = 2 \\ 2x + y + z = 1 \end{cases}$$

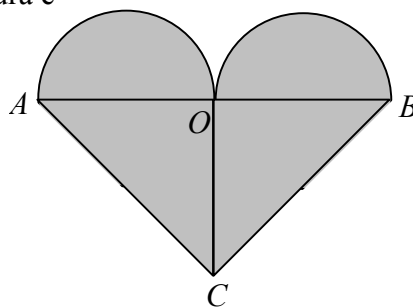
- A) não possui solução.
- B) possui infinitas soluções.
- C) possui  $(3, -1, 4)$  como uma de suas soluções.
- D) possui uma única solução.

---

**QUESTÃO 22**

A figura a seguir é formada por dois semicírculos e pelos triângulos congruentes  $AOC$  e  $BOC$ . Se  $\overline{AO} = 9$ ,  $\overline{OC} = 2\pi$  e  $\hat{AOC} = 90^\circ$ , então a área dessa figura é

- A)  $27\pi$ .
- B)  $17\pi$ .
- C)  $45\pi$ .
- D)  $35\pi$ .



---

**QUESTÃO 23**

A área do triângulo  $ABC$ , cujos vértices são  $A(1,2)$ ,  $B(2,4)$  e  $C(4,1)$ , é igual a

- A) 5,3.
- B) 2,6.
- C) 3,5.
- D) 6,2.

---

**QUESTÃO 24**

Se, na divisão de  $x^4 + 2x^3 + 4x - 3$  pelo polinômio  $P(x)$ , o quociente é  $x^2 + 2x - 1$  e o resto vale  $2x - 2$ , então  $P(x)$  é igual a

- A)  $x^2 - 1$ .
- B)  $x^2 + 1$ .
- C)  $x^2 + 2$ .
- D)  $x^2 - 2$ .

---

**QUESTÃO 25**

A média aritmética ponderada dos números 9, 11, 15 e 16, com os respectivos pesos 1, 2, 3 e 4, é

- A) 12.
- B) 13.
- C) 14.
- D) 15.



